

CURSO PREPARATÓRIO — TURMA

Recursos Naturais e Biomas em Tensão

Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA) • 8 módulos de 90 min + simulação final de 3h



As Quatro Dimensões em Tensão

1 • DEPENDÊNCIA ECONÔMICA

Receitas fiscais, empregos, balança comercial.

2 • DEMANDA GLOBAL

Segurança energética e a corrida por minerais críticos.

3 • TERRITÓRIOS INDÍGENAS

Consulta prévia, autodeterminação, Convenção 169 da OIT.

4 • ECOSISTEMAS INSUBSTITUÍVEIS

Biodiversidade, serviços ecossistêmicos, pontos de não retorno.

1 A UNEA: Mandato, Funcionamento e Poder Real

- Da Rio+20 (2012) à membresia universal de 193 Estados — o 'parlamento mundial do meio ambiente'.
- O que a UNEA pode e não pode: resoluções não vinculantes, mas normativamente influentes (ex.: Res. 5/14, plásticos).
- Diferenças entre UNEA, PNUMA, COPs da UNFCCC e Conselho de Segurança.
- Regras de simulação: moções, quóruns, working papers, draft resolutions, emendas.
- *Exercício: análise comparada de duas resoluções reais — preambulares vs. operativas e o 'vocabulário de compromisso'.*

2

Fundamentos: Soberania e Direito Ambiental Internacional

- Soberania permanente sobre recursos naturais (Res. AGNU 1803/1962) — o argumento central do Sul Global.
- Princípios de Estocolmo (1972) e Rio (1992): responsabilidades comuns porém diferenciadas, precaução, poluidor-pagador.
- CDB e o Marco Kunming-Montreal (meta 30x30) • Convenção 169 da OIT (CLPI) • Acordo de Escazú.
- O tipping point amazônico: o debate científico sobre a savanização.
- *Exercício: debate estruturado — 'a soberania sobre recursos é absoluta ou condicionada?'*

3

Tópico A (1): O Caso da Margem Equatorial

- Geologia e geopolítica: extensão do sistema petrolífero de Guiana e Suriname (ExxonMobil).
- Cronologia Foz do Amazonas: negativa 2023 → simulado ago/2025 → licença out/2025 (bloco FZA-M-059), às vésperas da COP30.
- Números: ~5,7 bi de barris estimados; 15 poços; US\$ 3 bi até 2029; declínio do pré-sal a partir de 2030.
- Contraponto: recifes da foz, correntes transfronteiriças, resposta a vazamentos.
- **O paradoxo brasileiro: sede da COP30 abrindo nova fronteira fóssil.**

Tópico A (2): Atores, Interesses e Posições

PRODUTORES EM DESENVOLVIMENTO

Brasil, Guiana, Suriname, Nigéria, Angola: 'não abriremos mão do que os ricos já usaram'.

OPEP E PETROESTADOS

Demanda contínua; ritmo soberano de transição.

UE E NORUEGA

Financiamento de preservação vs. hipocrisia percebida.

AOSIS E VULNERÁVEIS

Sobrevivência existencial; phase-out fóssil.

EUA E CHINA

Segurança energética e pragmatismo.

NÃO ESTATAIS

APIB, COICA, ONGs, Petrobras e majors, Painel Científico da Amazônia.

5 Tópico B (1): Terras Raras — Geologia e Geopolítica

- 17 elementos; raro é concentrá-los e dominar o refino — não encontrá-los.
- A ironia central: a transição verde depende de mineração intensiva (ímãs, turbinas, VEs, defesa).
- Domínio chinês: >90% da extração e quase monopólio do refino; restrições como arma geopolítica.
- Brasil: ~23% das reservas mundiais (21 mi t) em MG, GO, AM, BA e SE.
- **Estudo de caso Serra Verde (Minaçu-GO): única mina ativa; vendida à USA Rare Earth por US\$ 2,8 bi (abr/2026).**

6

Tópico B (2): Mineração Responsável — de Conceito a Proposta

- Impactos específicos: rejeitos, radioatividade associada (tório/urânio), água, lixiviação em argilas iônicas.
- Mineração em terras indígenas: art. 231 da CF/88 e a ausência de regulamentação como microcosmo do dilema global.
- Padrões existentes: IRMA, ICMM, OECD Due Diligence, EITI — e por que a adesão voluntária é insuficiente.
- Alternativas: reciclagem/mineração urbana, substituição tecnológica, beneficiamento local, fundos soberanos.
- **A ponte entre os tópicos: países megadiversos pressionados a abastecer a economia global — quem articula essa síntese domina o comitê.**

7

Estratégia de Comitê: Pesquisa, Position Paper e Negociação

- Anatomia do position paper vencedor: posição histórica, interesses reais, propostas concretas.
- Pesquisar posições nacionais: votos na AGNU, discursos na UNEA-6, NDCs, OPEP/BRICS/G77.
- Blocos: aliados naturais, aliados improváveis e swing states.
- Negociação: BATNA multilateral, linguagem construtiva de emendas, gestão do caucus não moderado.
- Erros clássicos: moralismo sem propostas, ignorar a própria economia, exceder o mandato da UNEA.

8

Simulação Final (3h) e Materiais de Apoio

- Sessão completa: agenda, general speakers list, caucus, working papers → drafts → emendas → votação.
- Debriefing estruturado: feedback individual (conteúdo, retórica, negociação) e coletivo (qualidade da resolução).

Material	Módulo	Formato
Apostila 'UNEA em 10 páginas'	1	PDF
Dossiê Margem Equatorial (cronologia + mapas)	3	PDF
Dossiê Terras Raras (cadeia de valor)	5	PDF
Matriz de posições nacionais (30 países)	4 e 7	Planilha
Modelo comentado de position paper	7	DOCX